

TRIBUNA DA FRONTEIRA

ANO VI Rua Duque de Caxias S/N Bela Vista Mt. 20/27-3-77 Semanário N.º 243

Os artigos publicados com assinaturas dos autores não traduzem a opinião do jornal. Sua publicação obedece ao propósito de estimular o debate dos problemas municipais e de refletir as diversas tendências do pensamento

Fundador e Diretor Responsável Ivaldo Pereira

MEU CANTINHO

Pedro Pedrera

Hoje falo em nome da direção da TRIBUNA: mais uma vez sou portador das «alternativas emanadas da alta direção do Jornal (não é jornalzinho não, primeiramente agradeço ao Presidente da Câmara Municipal de Bela Vista, José Simplicio da Costa Marques as amáveis e elogiosas palavras enviadas à Redação. O presidente elogiou a nossa cobertura dos trabalhos legislativos... continuaremos senhor presidente, continuaremos...»

Recebemos também uma «amável» cartinha do senhor prefeito municipal solicitando a publicação do desmentido a respeito da nota transcrita do Jornal FOLHA DE SÃO PAULO, intitulada POLUIÇÃO. Já enviamos a nota ao Departamento Jurídico da TRIBUNA e comunicamos ao senhor prefeito que Publicaremos o Esclarecimento prestado, ou seja as palavras referentes ao artigo - POLUIÇÃO, quanto as demais, a LEI 5.250 Artigo 29 não lhe dá o direito de OFENDER (em nossa transcrição não houve ofensa pessoal) e muito menos Publicar um Relatório a respeito de Obras Efetuadas, pois fuge ao teor do artigo POLUIÇÃO. O artigo 34 da lei 5.250 diz... Será negada a publicação da resposta ou retificação quando:

1- Quando não tiver relação com os fatos referidos na publicação a que pretende responder;
2- quando contiver expressões caluniosas, difamatórias ou injuriosas sobre o jornal, periódico, emissoras ou agências de notícias em que houver a publicação que lhe deu motivos...

3- quando se referir a terceiros em condições que criem para estes igual direito de resposta...

Ai está: o que vamos publicar é aquilo que solicitamos «que as autoridades Municipais se manifestem a respeito...» e o senhor prefeito Municipal se manifestou... A nota será publicada no Jornal CORREIO JARDINENSE jornal que transcreveu a nota Poluição...

Achamos que o espírito de «dedo no gatilho» não leva a nada... A não ser um clima de discórdias e ofensas... Basta de polêmicas... já houve um caso que fugiu as regras de Educação e digo mais: ferindo os princípios éticos... (para quem não sabe, ofender com gritos e palavras ásperas uma senhora grávida chega a ser um verdadeiro atentado à Razão)... e o que está acontecendo não é benéfico para Bela Vista... vamos aclarar as idéias... purificar as mentes, refletir com equilíbrio... e outras coisinhas mais...

O que os nossos leitores precisam saber, é o seguinte: Nosso jornal está de portas abertas para quem quer que seja; publicamos as matérias que chegam à Redação, acontece que o jornal é uma em-

presa comercial (como outra qualquer) e sua mercadoria é o ESPAÇO (que nos permite pagar 11 funcionários belavistenses) e somos obrigados a obedecer uma tabela de preços e um critério de pagamento... não somos contra ninguém... não pertencemos a nenhum grupo político... não temos inimigos declarados... (ou não) a não ser a prepotência, o abuso do poder, a estagnação, a injustiça, etc, etc... O que precisa (e está faltando) haver em Bela Vista é diálogo... repetimos... DIÁLOGO... mas diálogo exige duas pessoas... com idéias diferentes que dialogando poderão chegar a uma síntese perfeita... uma coisa fica bem clara, de uma vez por todas... Estamos construindo com sacrifícios uma empresa regional, nossa matriz é Bela Vista, aqui edificaremos uma grande indústria editorial... por favor... não nos atrapalhe... deixe-nos trabalhar em paz... esqueça-nos... o Jornal é patrimônio de Bela Vista... e o que é importante o povo está conosco... e (nós o povo) pedimos... mais compreensão e menos guerra, mais paz e menos guerra, mais harmonia e menos guerra... E... quem não quer se molhar não saia na chuva... ninguém é obrigado a ficar onde não se sente bem... estamos (graças a Deus) livres para decidir a respeito de nosso futuro... cada um é dono de seu nariz... "Os incomodados que se mudem... nós estamos bem... tranquilos... crescendo... lutando... e satisfeitos da vida... e não é para menos... o café equilibra a nossa balança de pagamentos... e viva o governo... e viva a agricultura... e viva o Brasil colosso que vai prá frente... com a ajuda de Deus e dos bons brasileiros...

Câmara Municipal de B. V.

CARTA À REDAÇÃO

Bela Vista, 17 de março de 1977
Do presidente da Câmara Municipal
Ao Ilmo. Senhor Ivaldo Pereira

Assunto: Edição nº 242, "Tribuna da Fronteira" de 06 de março de 1977.

1- Vailho-me do presente para em nome dos Edis Belavistenses congratular-me com V.Sª, pela cobertura de reportagem a que efetuou na Reunião da Câmara Municipal do dia 28 fev. 77, publicado na Edição da "Tribuna da Fronteira," do dia 6 mar. p.passado.

2-Vale ressaltar o carinho todo especial a que V.Sª tem dedicado no trabalho de bem informar a nossa população. Levando até eles os fatos reais, desmentindo desta maneira, os falsos boatos, principalmente pela maneira informal, com que divulgou as notícias.

3- Sem mais no momento aproveito da oportunidade para apresentar a V.Sª e a todos os funcionários da "Tribuna," meus protestos de elevada estima e distinta consideração.

Atenciosamente José Simplicio da C. Marques - Presidente
Noedi Leite Larangeira - Secretário

VERDADE

O primeiro compromisso sério, profundo e irredutível do jornalista no campo da ética é com a verdade, a procura da verdade, a aspiração à verdade, o desejo da verdade, sua intenção de não trair jamais este princípio — o da busca da verdade. (Prudente de Moraes Neto)

DILERMANDO PUNE GENE-RAIS POR USO ILEGAL DA PATENTE

O comandante do II Exército, general Dilermando Gomes Monteiro, puniu disciplinarmente os generais da reserva remunerada (R-1) Morenci do Couto e Silva e Marílio Malaquias dos Santos, além do capitão Emilio Varoli, por uso e designação hierárquica militar em atividade comercial, segundo se informou, ontem no QG do Ibirapuera.

Os oficiais punidos vinham assinando documentos da firma Mombras Montepio dos Militares do Brasil e suas assinaturas eram precedidas do cargo que possuíam no Exército quando estavam na ativa. Tal procedimento porém, é proibido pelo Estatuto dos Militares, de acordo com a Lei 5.774 de 23 de dezembro de 1971, artigo 32, parágrafo XVIII. O Exército vem acompanhando a transgressão dessa norma por diversos oficiais de reserva remunerada, ocupantes de cargos de relações públicas, chefia de segurança e direção de empresas, escolas e órgãos públicos. Diante disso, comenta-se, deverá haver novas punições, que atingirão primeiro os que mais abusos vêm praticando.

RONDA POLICIAL

Foram registradas e fichadas no livro de Registro de Prostitutas da Delegacia de Polícia Civil, as mundanas de nomes Valentina Jara, de 20 anos de idade - Idalina Vilalba, de 23 anos e Cláudia Martins, de 32 anos respectivamente. Foi preso e recolhido à Cadeia Pública, o indivíduo de nome José Humberto Gaúna. A prisão foi efetuada em cumprimento de Prisão Preventiva decretada pelo Poder Judiciário local.

O indivíduo de nome Genés Correa da Silva, conhecido pela alcunha de «Galo» demonstrando sua péssima educação e falta de bom senso, açoitou por bem desacatar com palavras, um honrado cidadão e exemplar chefe de família. Deu azar, pois os investigadores Oliveira e Carvalho recolheram o pornográfico a fim de engulir, retratar-se e prometer nunca mais ser mal educado com seu semelhante. O galo comeu o pão que o diabo amassou, permanecendo na gaiola dos inocentes por 24 horas. Foi detido para averiguação, o motorista de táxi de nome Adair Leite Vieira.

Foi designado para comandar a fim de remover o detento de nome Pedro Marques Araújo, da cadeia de Jardim para Bela Vista o Investigador Oliveira Nicanor da Cunha.

Nota da Redação: Aproveitamos da oportunidade para cumprimentar o senhor Delegado de Polícia de Bela Vista, José Loureiro pelos relevantes serviços que vem prestando a coletividade. Sua atuação frente a Delegacia vem sendo motivo de júbilo por parte da população Belavistense que agora sente-se segura com a presença do prestativo e educado José Loureiro. Nossos parabéns ao senhor governador pelo acerto da nomeação e nossas congratulações ao delegado e sua dinâmica equipe extensivas aos componentes da Polícia Militar em nossa cidade. Continuem agindo como homem da lei... acima de tudo... da lei e da ordem.

Peixes do Pantanal Continuam Morrendo

Toneladas de peixes, constituídas principalmente de dourado, pacu e giripoca, morreram nos últimos dias no Rio São Lourenço e seus afluentes, no Alto Pantanal Matogrossense. Ao confirmar a mortandade, o diretor do Departamento de Produção Animal, Luiz Carlos Vitorino, admitiu que as causas ainda não estão bem definidas. Na opinião de Luiz Vitorino e de alguns fazendeiros da região pantaneira, o extermínio se deve ao acúmulo de material tóxico acumulado nas águas, em consequência das grandes queimadas que se verificam na região nesta época do ano. Somado aos resíduos de agentes químicos utilizados na agropecuária essa hipótese é também apoiada pelo naturalista Fritz Pluma da Universidade Federal de Mato Grosso, que vem denunciando insistentemente, o uso de inseticidas pesticidas e desfolhantes como causa das profundas alterações no ecossistema do Pantanal.

"O homem mato-grossense, esteja nos campos limpos, fronteiras sul, nas matas de Dourados, no planalto de Maracajú, no Pantanal do Corumbá e Cáceres, nos cerrados do Leste ou nas interminadas selvas Amazônicas do Norte, será sempre a preocupação máxima do Poder Público, melhorar o seu padrão de vida e ampliar o seu nível de aspiração, são metas primordiais, sem o alcance das quais não se terá conseguido o pleno desenvolvimento do Estado, que não deve ser avaliado somente pela sua contribuição para a elevação do produto nacional, mas, principalmente pela distribuição mais justa deste, entre aqueles que anonimamente contribuem para essa elevação. Governador José Garcia Neto.

COMERCIAL GUAVIRA LTDA. REPRESENTANTE

TRATORES VALMET E COLHEITADEIRAS SLC.

IMPLEMENTOS

AGRÍCOLAS

SLC

COLHEITADEIRA AUTOMOTRIZ

Ele acredita no que planta, porque sabe com o que colhe.

Ter uma Colheitadeira Automotriz SLC é possuir uma máquina que colhe lucros e também representa a conquista da tranquilidade e segurança na hora da colheita.

Pois com a SLC está uma eficiente rede de Concessionários, à disposição do homem do campo. Gente que, como você, está preocupada em assegurar a sua colheita.

Assistência Técnica com profissionais altamente especializados, treinados na fábrica e sempre presentes na hora da colheita, com peças originais que asseguram a garantia e qualidade SLC.

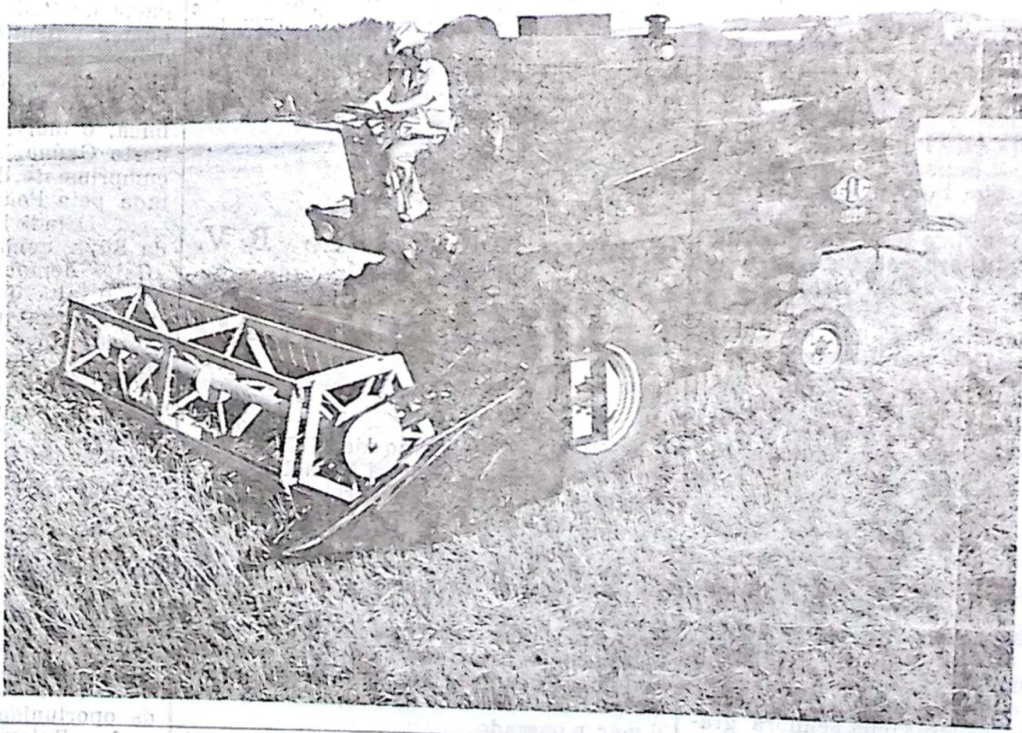
Você que planta soja, trigo, arroz (mesmo em terrenos alagados, para colher com esteiras),

milho (para colher com a nova Plataforma de 3 ou 4 linhas) ou outros grãos, encontrará um modelo de Colheitadeira Automotriz SLC (do tamanho de sua lavoura) e seus opcionais, que lhe proporcionarão tranquilidade hoje e a certeza no amanhã.

Por tudo isso, os que já confiaram a sua colheita a uma SLC acreditam no que plantam porque sabem com o que colhem.



COMERCIAL GUAVIRA LTDA.



MÁQUINAS QUE

COLHEM LUCROS

Indústria Brasileira

Tratores Valmet - Colheitadeiras SLC - Implementos Seleccionados - Assistência Técnica Permanente

Matriz - Rua Marechal Floriano 2049 - Fone, 286 - Cx. Postal 180 - Ponta Porã - Mt.

FILIAIS: - AMAMBAI - BELA VISTA

GARCIA NETO: MATO GROSSO ESTADO SOLUÇÃO

(Continuação)

foi a criação do financiamento de lotes urbanizados destinados a famílias de baixíssima renda sem condições de pagar prestações de casa própria. A primeira experiência está sendo realizada em Cuiabá, com 600 lotes. Recursos aplicados pela COHAB-MT em 1976: 49 milhões, 638 mil arrecadação no mesmo período: 4 milhões 358 mil cruzeiros.

Previdência Social

Desenvolvida no Estado pelo Instituto de Previdência Social dos Servidores do Estado - Ipemat, a previdência em Mato Grosso se inclui da maneira mais imediata dentro da proposição governamental que visa o Homem, em primeiro plano.

Nos dois últimos anos a evolução de seu atendimento aos segurados cresceu 100 por cento, acompanhado de uma necessária evolução de todos os mecanismos de atendimento necessários à assistência duplicada: convênios, aplicação de maiores recursos, pronto atendimento médico-hospitalar ao segurado e racionalização dos serviços.

A esfera de atendimento e assistência do Ipemat tem se diversificado continuamente tanto pelo crescimento demográfico do próprio Estado de Mato Grosso como pela sofisticação da medicina dos dias de hoje.

Segurança

Nesse setor há a destacar o esforço desenvolvido para a capacitação profissional dos servidores nas áreas civis e militares da Secretaria de Segurança Pública. A descentralização e racionalização das atividades de expedição de carteiras de identidade e de habilitação a condutores de veículos foi outra medida saneadora de impasses administrativos.

Uma medida de elevado alcance social e profissional foi o aumento substancial da remuneração na Polícia Militar, com vistas à seleção e qualidade dos efetivos, responsáveis por significativa margem da segurança pública no Estado. Paralelamente o reequipamento das unidades policiais civis e militares, construção de novas unidades integradas de segurança pública, vieram representar uma considerável evolução no quadro de segurança pública no Estado de Mato Grosso, a despeito das dificuldades provenientes da vasta extensão territorial.

O Departamento Estadual de Trânsito pôde iniciar um processo de modernização que já começou a ser implantado em todo o Estado, implicando na aplicação de recursos da ordem de nove milhões de cruzeiros aplicados em semáforos sinalização, campanhas educativas e expedição de documentação.

Fundação do Bem-Estar do Menor

A Fundação do Bem-Estar do Menor de Mato Grosso - FEBEMAT vem atuando com prioridade na prevenção da margi-

nalidade do menor. Funciona em Cuiabá um Centro de Atracção do Menor para educá-lo, profissionalizá-lo e encaminhá-lo para emprego. Uma importante meta a ser desenvolvida em todo o decorrer deste ano será a interiorização da assistência preventiva ao menor, além de um Plano Integrado para Prevenção, no período 1977/79, em convênio com a FUNABEM

Agricultura e Abastecimento

O Estado de Mato Grosso apresenta-se atualmente como um dos Estados que melhores condições possui para contribuir com o desenvolvimento do país e com o equilíbrio de sua balança de pagamentos. Detentor de grande variação de clima e solo e de imensa área disponível, vem atraindo um grande fluxo migratório e se transformando em grande produtor agropecuário. No período de 1975/1976 os sete principais produtos agrícolas cresceram 47 por cento, em decorrência das condições favoráveis e aliadas aos recentes incentivos fiscais e financeiros, proporcionados por diversos programas federais e estaduais em execução. Por outro lado a agricultura foi equacionada dentro de um sistema com ação abrangente em todos os setores de seu desenvolvimento, denominado Sistema Operacional Integrado da Agropecuária SOJA, constituído pela Empresa Matogrossense de Assistência Técnica e Extensão Rural EMATER, Companhia de Desenvolvimento Agrícola - CODEAGRI, Companhia de Armazéns e Silos de Mato Grosso - CASEMAT e Instituto de Terras de Mato Grosso INTERMAT. A ação desse sistema mostrou-se eficaz principalmente no diálogo com o produtor rural. Na safra 1976/77 a área colhida deverá crescer em mais de 11% e a produção em 2320/o uma excelente promessa tendo em vista a realidade nacional que necessita da expansão do setor produtivo com vistas à contenção do processo inflacionário e gestão de excelentes importáveis e ao abastecimento interno.

A estratégia governamental no setor agropecuário para atingir esses resultados e projeções, baseou-se 18 em instrumentos que vão desde a regularização fundiária, colonização, mecanização agrícola, assistência técnica e extensão rural, inseminação artificial, defesa sanitária animal e vegetal, armazenamento, sementes e mudas, cooperativismo, eletrificação rural, corretivos e fertilizantes, promoção agrária, e preservação de recursos naturais, associados a medidas paralelas de alcance junto com outros órgãos estaduais e federais.

Um dos instrumentos de ação do Governo Estadual foi a assistência técnica, desenvolvida através da EMATER-MT, cuja equipe de técnicos elevou-se de 201 em 1975 para 272 em 1976 atingindo a todos os municípios do Estado. Foram atendidos 6.882 produtores de média e alta renda, junto aos quais foi orientada a aplicação de 983 milhões de cruzeiros.

Programas federais como o Desenvolvimento de Cerrados - POLOCENTRO, de Desenvolvimento do pantanal - PRODEPAN, de Incentivo à Produção e Beneficiamen-

to da Borracha Vegetal - PROBOR, auxiliaram a execução desses projetos.

MECANIZAÇÃO AGRÍCOLA - iniciou-se em 1976 o sistema de patrulhas mecanizadas cuja execução será realizada pela CODEAGRI.

ARMAZENAMENTO - a capacidade de armazenamento de Mato Grosso não acompanhou o crescimento de sua agricultura, que obrigou a CASEMAT incrementar em 1976 sua estrutura operacional em 99,7% em oferta de armazenamento. Atualmente a capacidade estática de armazenamento do Estado é de 700 mil toneladas próprias e alocadas. O crescimento do atendimento a clientes foi 395 por cento na última safra, em decorrência do desenvolvimento do Programa Matogrossense de Armazenamento - PROMASA, que pretende elevar até 1979 para um milhão de toneladas a capacidade estática de armazenamento do Estado.

DEFESA SANITÁRIA ANIMAL - desenvolvida através da inclusão do Estado no Programa Nacional de Saúde Animal e projetos de combate à anemia infecciosa e levantamento helmintológico, se constituíram na linha básica de conduta.

Inseminação Artificial - O Programa Matogrossense de Inseminação Artificial atingiu em 1976 a 54 propriedades, realizando 18 mil inseminações, 16 mil exames sanitários e 17 mil ginecológicos. Sementes Melhoradas - A comercialização de 1500 toneladas de sementes selecionadas, envolveu complexas operações de produção, aquisição e de assistência técnica no campo de produção Diamantino, Barra do Bugres, Rondonópolis e Jaciara, laboratório e usinas de beneficiamento de sementes e, por fim, o enquadramento do Estado de Mato Grosso na política de preços mínimos para sementes selecionadas junto à Comissão de Financiamento da Produção.

Pesquisa Agropecuária - Foram desenvolvidos em 1976 dois programas no âmbito da Secretaria de Agricultura, um ictiológico, com a Associação de empresários da Amazônia além da articulação com a Embrapa que resultou na consolidação do Centro Nacional de Pecuária de Corte, em Campo Grande, unidades de âmbito estadual em Corumbá e Dourados e Unidade de Pesquisa de Cuiabá, resultando na formação da Empresa Estadual de Pesquisa Agropecuária

Indústria Comércio e Turismo

A grande meta do Estado de Mato Grosso é passar da condição de exportador de matérias primas à posição de estado industrializado. A política oficial norteou-se a partir da defasagem verificada entre os setores primário e secundário, justificando a utilização de instrumentos adequados à motivação do desenvolvimento industrial, cujas atividades em 1976 foram: a realização do 1º Simpósio Nacional Sobre Distritos Industriais - que reuniu 516 interessados e especialistas para avaliar e analisar a política brasileira de promoção industrial a favor do crescimento harmônico das diversas regiões geo-econômicas do País e a desconcentração dos grandes centros industriais urbanos. Participaram todos os secretários de Indústria e comércio do país, órgãos federais privados. Outra medida, foi a criação da Companhia Matogrossense de Ferro-Ligas - Fermat, em Três Lagoas, no sul do Estado, que contará até 1980 com cinco fornos de 20 megawatts com produção de 44 mil tone-

ladas anuais cada. Pró-alcool, que já tem quatro projetos aprovados para o estado, três para álcool de cana-de-açúcar e um de mandioca, além de duas outras unidades em fase de apreciação. Na primeira fase Mato Grosso poderá produzir 600 mil litros diários de álcool-anidro. Convênios de cooperação com a Companhia Matogrossense de Mineração Metamat para pesquisas e estudos geológicos no Estado. Equalização dos Preços de Combustível e Energia - um passo importante em favor da população foi a obtenção da equalização dos preços dos combustíveis e da energia elétrica em Mato Grosso, mas caros no Estado. Assim, por autorização do Conselho Nacional de Petróleo, atendendo a gestões feitas pelo Governador Garcia Neto ao Presidente Ernesto Geisel, alcançou-se a equalização em Mato Grosso dos preços dos combustíveis e da energia elétrica.

RECANTO LANCHES

O ponto de encontro da Sociedade murtinhense

Rua Dr. Correa N° 56

Porto Murtinho

Mato Grosso

Leia e Assine O Jornal

Tribuna da Fronteira

MINERAÇÃO BODOQUENA LTDA

Produtor do Calcário Bodoquena km. 54 - Rodovia Jardim - Porto Murtinho
"Uma Empresa que acredita no Sudoeste e no Novo Mato Grosso"

Escritório em Jardim - Avenida Duque de Caxias (ao lado do Hotel Oriente) Cx. Postal 08

GARCIA NETO: MATO GROSSO ESTADO SOLUÇÃO CARTAS

(Continuação)

só a economia advinda dessa medida no gás liquefeito de petróleo, cuja redução foi Cr\$ 4,80 por bujão de 13 Kg, de nove milhões e meio de cruzeiros refletidos diretamente no custo de vida. O preço equalizado da energia elétrica deixa de ser um impedimento para as indústrias que desejam se instalar em Mato Grosso. DISTRITOS INDUSTRIAIS Aham-se em fase de levantamentos técnicos e estudos para implantação os distritos industriais de Campo Grande e de Cuiabá

Turismo

Criada há menos de dois anos a Empresa Matogrossense de Turismo TURIMAT vem se pautando pela fixação de uma política uniforme de turismo no Estado. No momento, dois grandes projetos estão em execução, o Balneário de Águas Quentes cujos estudos estão em fase de conclusão para a construção de um moderno complexo hidrotermal e o aproveitamento turístico de Chapada dos Guimarães através de convênio entre o Governo Estadual e a EMBRATUR o maior município do mundo com um potencial turístico invejável, enquadrado numa área de 30 mil hectares já decretada pelo Governo do Estado como de utilidade pública para de fins desapropiação. O Pantanal matogrossense vem sendo objeto de estudos para aproveitamento turístico em face sua ecologia, beleza e recursos naturais.

Energia

Nesse setor há duas considerações fundamentais a se fazer. A primeira é a produção e difusão da energia elétrica no Estado. A segunda a sua utilização no campo social, também, inovada no Estado de Mato Grosso, a exemplo do sistema de ligação domiciliares de água financiada. No ano passado 4.135 famílias de baixa renda em oito municípios mais importantes do Estado foram beneficiadas com a ligação de energia elétrica financiada a longo prazo. Estudos realizados pela Centrais Elétricas Matogrossenses S/A - CEMAT, indicaram nesses núcleos de baixa renda, gastos da ordem de 59 cruzeiros mensais com iluminação convencional, afora as dificuldades naturais da inexistência de iluminação e de outros recursos. Programou-se a difusão da energia elétrica a essas famílias em moldes de baixo custo. A prestação mensal do padrão de energia é de 25 cruzeiros acrescido do consumo mensal mínimo estimado em 30 kw, Cr\$ 18,45, somando Cr\$ 43,45. A CEMAT constatou dois fatos inusitados, a completa ausência de inadimplência no pagamento das prestações, e a crescente elevação do padrão sócio-econômico dos consumidores, depois da instalação da luz elétrica, a ponto de se fazer necessária a colocação de medidores nessas casas, porque o consumo geral ultrapassou aos 30 kw estimados.

ELETROBRÁS — Nesse aspecto, a CEMAT recebeu da ELETROBRÁS solicitação de toda a metodologia aplicada em Mato Grosso no financiamento de padrões de energia elétrica para divulgação no resto do país.

CONSUMO EVOLUÇÃO DO CONSUMO DE ENERGIA — Em 1976 o crescimento de energia elétrica no Estado, em termos de consumidores, foi de 36 mil novas ligações. O consumo por classe de consumidores registrou maior aumento no setor de iluminação pública, eletrificação rural e industrial. Em 1977 a CEMAT prevê a criação de seis cooperativas regionais de eletrificação rural e a incorporação de mil novos consumidores, decorrentes dos programas em andamento.

Obras Públicas

Transformado em autarquia em 1976, o Departamento de Obras Públicas - DOP, desenvolveu intenso trabalho aplicando 62 milhões e 328 mil cruzeiros em obras construídas em todo o Estado distribuídas em postos sanitários distritais, postos fiscais, 26 unidades escolares, oito unidades sanitárias concluídas, cinco unidades de segurança pública, e mais obras de diferentes naturezas, obedecendo à política de padronização das construções fixada pelo Governador Garcia Neto de forma a se ter custo baixo, construções racionalizadas e funcionais segundo padrões aprovados nas diferentes áreas de atuação a que se destinam

Planejamento

A área de planejamento no Estado, desenvolvida pela Secretaria de Planejamento e Coordenação Geral teve ampla atuação como executora de atividade-meio. Há que destacar o processo de elaboração orçamentária do Estado que passou nos últimos anos por profundas modificações com a adoção de novos conceitos e assimilação de novos métodos objetivando maior integração entre o planejamento e o orçamento, de forma a assegurar efetivamente os recursos financeiros necessários à concretização das ações programadas. Os projetos e atividades foram agrupados em sub-programas que por sua vez se agrupam em programas representativos dos meios e instrumentos de ações organicamente articulados, e essas ações do governo foram reunidas em grandes grupos denominados funções, através dos quais se procurou alcançar os objetivos estaduais. Sob a forma de empréstimos, o Governo estadual em continuidade de aos programas iniciados em 1975, e atendendo às novas necessidades de investimento tanto na área econômico-social quanto de infra-estrutura realizou um montante de 472 milhões de cruzeiros sob a forma de empréstimos internos e externos. Dos programas federais que atuam em Mato Grosso dos 256 milhões de cruzeiros previstos, 178 milhões foram liberados.

Saúde

No ano de 1976 a Secretaria de Saúde preocupou-se com a ampliação dos seus serviços e com a melhoria da rede de unidades sanitárias, dinamização dos serviços e convênios, campanhas em massa duplicando as vacinações, convênios e criando uma estrutura capaz de suportar a demanda de saúde que Mato Grosso começa a impor com seu crescimento demográfico acentuado.

UNIDADES DE SAÚDE: foi duplicado o número de unidade de saúde existentes no Estado, 56 em 1975, para 112 em 1976, afora as reformas e ampliações. Em 1976 foram construídas unidades de saúde em 13 municípios, e reformadas as já existentes em sete municípios e ampliadas três. As construções obedecem a critérios e necessidades de funcionalidade e racionalização, implicando na aplicação de recursos da ordem de 10 milhões de cruzeiros.

CONVÊNIOS — diversos convênios e protocolo de intenções foram firmados no setor saúde, destacando-se com o FUNRURAL para a cessão de unidades volantes de combate ao câncer - com três em funcionamento - e com o INPS para atendimento dos segurados da previdência nas unidades sanitárias do Estado. De convênios a Secretaria de Saúde recebeu 6 milhões e 200 mil cruzeiros de recursos.

A Vacinação no Estado nas diversas modalidades e faixas etárias duplicou afora as ações de emergência em colaboração com a Comissão de Defesa Civil de Mato Grosso para atender às populações atingidas por enchentes no Estado. Além da vacinação foram distribuídos medicamentos e 30 toneladas de alimentos.

Educação e Cultura

A formação e a valorização do homem constitui-se num dos itens mais relevantes para a dinamização do processo de desenvolvimento sócio-econômico. O Governo de Mato Grosso definiu como uma de suas metas prioritárias a expansão do sistema educacional, destacando a faixa etária dos 7 aos 14 anos, que corresponde ao ensino obrigatório de 1.º grau, afora a diversificação e equipamento do ensino de 2.º grau, supletivo e universitário.

Construção e Ampliação. 120 salas foram construídas e equipadas na zona urbana, 110 na zona rural, 464 recuperadas e reformadas, 115 ampliadas e equipadas. Resultando na aplicação de recursos da ordem de 58 milhões 696 mil cruzeiros, dos quais 44.406 em construção de unidades escolares. Os equipamentos distribuídos atingiram a 26.880 carteiras, 17 cantinas 27 bibliotecas, 30 salas de administração e 70 laboratórios. As 72 salas de aulas iniciadas do financiamento do Fundo de Assistência Social, da Caixa Econômica Federal, de convênio no valor de 200 milhões de

cruzeiros firmando com o Governo Estadual para a construção de 800 salas de aulas urbanas e 408 rurais. TREFINAMENTO - Foram aplicados recursos no valor de 8 milhões e meio de cruzeiros na capacitação de recursos humanos para atender à demanda de ensino em 1976. No setor de assistência ao educando foram aplicados quatro milhões e 423 mil cruzeiros em Bolsas de estudo, uniforme, alimentação, instalação de gabinetes odontológicos.

Fundação Cultural

Criada há menos de dois anos já, na atual administração, pelo Governador José Garcia Neto, a Fundação Cultural paralelamente à sua implantação e estruturação tem se havido exemplarmente atuando nos setores de biblioteca pública, revisão do acervo e catalogação de artes plásticas, de folclore, da música, lançamento de livros e edições de obras.

Apoio Administrativo

Esse setor, sob a responsabilidade da Secretaria de Administração desempenhou-se realizando diversas atividades apesar da aridez do setor, tomou o homem como meta básica a ser valorizada. Assim, principiou os estudos para a implantação do plano de classificação de cargos do funcionalismo estadual em moldes considerados excepcionais, por corrigir os erros e omissões verificados no plano da esfera federal. Outra atividade dentro da nova mentalidade sugerida no plano de classificação de cargos, bem como modalidade de concessão de aumento de vencimento aos servidores estaduais, beneficiando com percentuais maiores os servidores menor remuneração e com percentuais mais baixos os de maior remuneração, permitindo a correção de antigas distorções salariais.

No dia do funcionário público em 1976, o Governo Estadual organizou um encontro do funcionalismo oportunidade em que assinou mensagem à Assembleia Legislativa propondo aumento salarial, doou à Associação dos Servidores Públicos Estaduais criada nessa data, uma área de... hectares para a construção de sua sede no Centro Político e Administrativo e doou, ainda, área para a construção de 944 casas financiadas para servidores também na área do Centro Político e Administrativo.

A execução e coordenação da política financeira do Estado em 1976 desenvolveu-se de forma a aperfeiçoar o sistema de controle da fiscalização e arrecadação, criando centros de informações fiscais, planejamento fiscal e controle de estimativa, com o objetivo de dar melhor tratamento dados coletados, aperfeiçoar e desenvolver as técnicas fiscais e por extensão, todo o Sistema de Estimativa do Estado. Tanto assim, que a receita tributária estadual vem apresentando super de arrecadação tomando-se por base a estimativa orçada

Banco do Estado de Mt.

Os financiamentos concedidos, atendendo à solicitação dos diversos setores da produção, indústria comércio, rural, particular e poder público, teve um crescimento global de 91%. Constituindo-se na atividade mais representativa da economia estadual, o setor primário recebeu a maior soma de recursos nas operações do Banco, com um índice de crescimento 461% o setor de créditos especiais, habitacional, social, infra estrutura e outros cresceram 107% sobre o exercício anterior. Os recursos globais aplicados pelo Bemat em 1976 somaram um bilhão 164 milhões, 492 mil 782 cruzeiros. 54% mais que em 1975. O lucro líquido do Banco, Cr\$ 7.331.820,27 foi 87% superior ao de 1975. Neste ano o Bemat deverá instalar-se no Rio de Janeiro, já autorizado pelo Banco Central.

Loteria do Estado de Mato Grosso

A venda de bilhetes da LEMAT foi superior a 15 milhões de cruzeiros.

À REDAÇÃO

PARABENS VEREADORES

Sr. Redator: Lendo a Tribuna da Fronteira do dia 6 p.p, deparei-me com uma reportagem a qual deixou-me admirado. Conheço Bela Vista há 32 anos em esse tempo todo nunca soube que nossos vereadores solicitassem aquilo que realmente temos direito. Mas... nunca é tarde, chegou a hora, pois o que eles reclamaram é muito justo. Porque não tirarmos aqui nossa cédula de identidade? Por acaso Bela Vista é pior que outra cidade? Será que não é Brasil também? As autoridades competentes dizem que é impossível, mas porque? Temos uma administração a altura, legisladores competentes estão de parabéns os nossos vereadores, façam forças, gritem mesmo, por aquilo que necessitamos e merecemos já pensaram em quanto ficará a um pobre que não pode perder um dia de trabalho a ter que gastar com viagem, em hotel e outras coisas mais? Como poderá a classe pobre andar documentada, como exige a lei? Parabéns vereadores sempre firmes, por que vocês não estão mendigando, estão pedindo o que é nosso, digo, do POVO BELAVISTENSE.

ALFREDO MELO

CASA ALE MÓVEIS

Eleto-Domésticos em Geral - Facilidades de Pagamento - Colchão divino Integrado Algodão espuma, sisal, molejo ortopédico e firmeza progressiva)

Casa Ale Móveis: Onde Voce Compra Tudo para o Seu Lar.

Rua 7 de Setembro, 140

Ponta Porã

Mato Grosso

CONHEÇA A NOVA LINHA DE TRATORES E IMPLEMENTOS AGRÍCOLAS MASSEY FERGUSON

Fique do lado do mais forte.

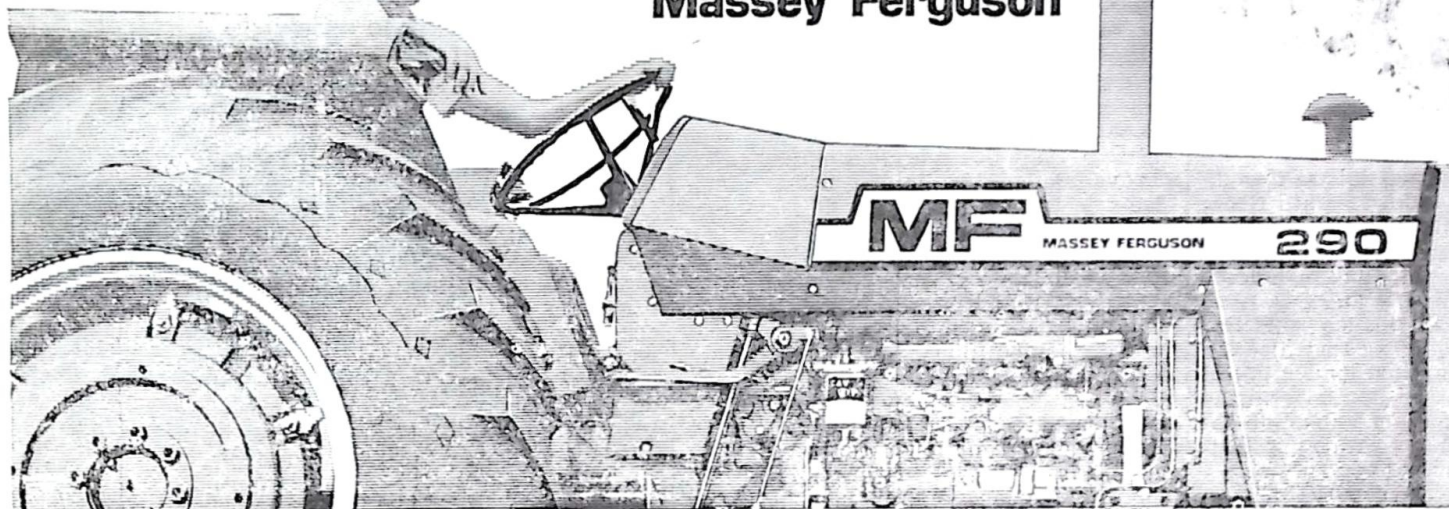
Há mais de 16 anos fabricamos tratores e implementos agrícolas no Brasil e desde então, mais da metade dos agricultores brasileiros estão do nosso lado.

Isto graças ao esforço que temos feito para proporcionar segurança aos que investem na compra de nossos produtos.

Temos a maior linha de tratores agrícolas para que você tenha a máquina certa para qualquer tarefa ou tamanho de propriedade, e 260 revendas em todo o Brasil, sempre perto de você, com mecânicos treinados na própria fábrica e um completo estoque de peças de reposição.

Há inúmeras outras razões para você ficar do nosso lado e continuar ganhando mesmo na hora da troca, pois os tratores Massey Ferguson são os que alcançam o maior valor de revenda. Fique sempre do lado do mais forte.

**Fique com
Massey Ferguson**



AMA — APOLINÁRIO MÁQUINAS AGRÍCOLAS LTDA.
UM NOVO CONCEITO EM ASSISTÊNCIA TÉCNICA

Rua Teodoro Sativa s/n Bela Vista — Mato Grosso

Matriz: Rua Marechal Floriano, Esq. c/ 1.º de Outubro, Fone 139-421 Ponta Porã - Mt.

Filial: Amambai Escritórios de Vendas: Antonio João, Caracol e Aral Moreira

ARMAZENS GERAIS UNIÃO AGRÍCOLA LTDA.

"Uma Firma Que Ajuda Construir a Nova Bela Vista"

Crescemos de mãos dadas com AGRICULTOR e o Povo Belavistense

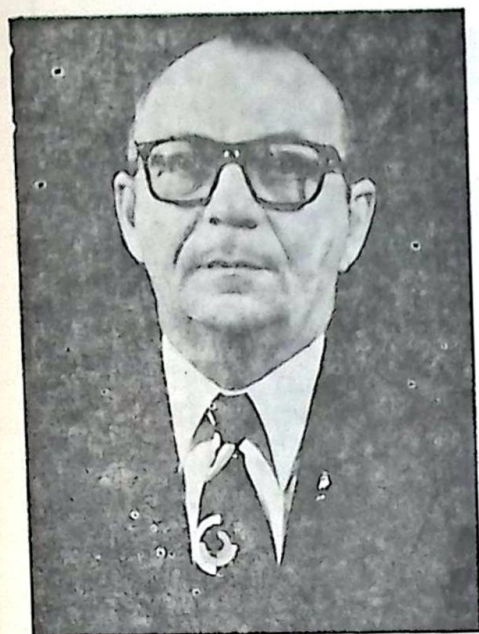
Avenida Teodoro Sativa

Perto da Ponte Internacional

BELA VISTA

— MT.

GARCIA NETO: MATO GROSSO ESTADO SOLUÇÃO



vernador Garcia Neto a adotar a filosofia em transformar Mato Grosso em estado-Solução dos problemas brasileiros, já que vem se tornando nos últimos anos na Meca dos que desejam a expansão econômica.

Promoção Social

Criada há um ano e oito meses a Fundação de Promoção Social - PROSOL tem como filosofia promover o homem através de programas destinados à melhoria de sua condição sócio econômica. Tem sido dada uma atenção especial ao artesanato matogrossense, detentor de uma rica gama de criatividade que estava morrendo por falta de estímulo. Para reativar o artesanato em Mato Grosso, concentrou-se esforços para atender às necessidades materiais e sociais dos artesões, criando desde o ambiente propício ao trabalho em onze centros comunitários de artesanato no Estado oferecendo treinamento, estimulando novos artesões ensinando métodos que possibilitem melhor aproveitamento da matéria-prima, aquisição de toda a produção de qualquer natureza de artesanato pelas "Casas do Artesão" que funcionam no Estado, e comercializam os produtos sem fins lucrativos, realização de feiras livres, e exposições e desfiles de moda artesanal fora do Estado, além do aproveitamento do artesanato indígena.

Todas as metas administrativas do atual Governo do Estado de Mato Grosso convergem para o mesmo denominador comum traçado em todos os setores da atividade pública estadual: o homem como meta final do Governo.

Assim, todas as atividades setoriais tem buscado adequar-se a essa filosofia definida em 1975 pelo Governador José Garcia Neto que se propôs a realizar um governo político, assim entendido como inteiramente voltado para a valorização do ser humano.

Por isso, reafirma sempre, não se preocupou com a sua perpetuação em obras, grandiosas, mas, na grandiosidade das obras da infra-estrutura social urgente necessárias num Estado como Mato Grosso, cujo crescimento extrapola bastante a média nacional.

Assim, há que se destacar a preocupação oficial com a educação, saúde, com o artesanato, com o funcionário público estadual, com o saneamento básico e a elevação do padrão sócio-econômico da população de camadas menos favorecidas. Assim, não pode deixar de se salientar a inovação introduzida em Mato Grosso, pioneira no Brasil, de financiamento, de ligações domiciliares de água tratada a famílias residentes em bairros pobres e de padrões de energia elétrica. Pesquisas posteriores vieram mostrar sensível elevação do padrão de vida dessas populações. Contudo, a administração estadual vê-se continuamente na iminência de superar os desafios da distância e da vastidão do território matogrossense, que aliada aos naturais problemas administrativos, levou o Go-

Um dos exemplos de recuperação de artesanato em decadência que a PROSOL pôde realizar foi os das rendadeiras cuiabanas, uma arte em que foi assimilada dos índios que habitavam a região de Cuiabá antes da fundação da cidade, cujo conhecimento restringia-se a 30 artesãs de idade média acima 50 anos. Hoje esse número subiu para 364, e tende a crescer, distribuídas na faixa etária de 13 a 50 anos. Os novos métodos aprimorados do artesanato introduzidos nos treinamentos reduziu o prazo de tecelagem da rede, permitiu melhor renda e garantia de comercialização ao artesão.

Agora esse programa a PROSOL desenvolve outros na área social atendendo a entidades sob sua responsabilidade direta e indiretamente auxilia outras, programas de prevenção à marginalização do menor, com assistência e profissionalização em clubes do pequeno trabalhador programas de alimentação e nutrição utilizando o sistema de mini-indústrias do rico artesanato alimentar matogrossense e, ultimamente um programa inédito no Estado, a difusão da soja como alimento de múltipla utilização nas classes menos favorecidas. Central de Leite de Soja - A presidente da Prosol, Maria Lygia de Borges Garcia

encomendou ao Instituto de Tecnologia da Alimentação, da Universidade de Campinas, um projeto para implantação de uma usina pioneira no Brasil para a produção de mil litros diários de leite de soja destinado à venda ao consumidor por um preço em torno de um cruzeiro. Foi assinado neste mês convênio de financiamento da Sudeco e o Governo de Mato Grosso para a implantação dessa central que funcionará até Junho em Cuiabá.

Centro de Reabilitação - A Fundação Prosol mantém em Cuiabá o único centro de reabilitação do Estado e da região norte do país, atendendo à demanda de toda essa vasta região, tanto a segurados da previdência como particulares e não-segurados.

Saneamento Básico

Melhorar a qualidade de vida urbana no Estado com vistas a consolidar até 1980 o programa de saneamento Básico do Estado dentro da filosofia do Planasa foi a proposição definida pela Companhia de Saneamento do Estado de Mato Grosso: Sanemat.

Inovando completamente nesse setor, a Sanemat adotou em Mato Grosso o sistema de ligação domiciliar de água em bairros pobres de todas as cidades onde atua, através de sistema de financiamento a longo prazo, cuja mensalidade pode chegar até a cinco cruzeiros. Isso implicou além do aumento do número de ligação realizadas passando de 203 mil em 1975 para 280 mil em 1976, significando 38 por cento de acréscimo, um significativo aumento das redes de distribuição de água, que chegaram a 155 mil metros. Segundo a empresa, a oferta de água tratada às famílias de baixa renda contribui sensivelmente para a diminuição do coeficiente de mortalidade infantil e, também, no aumento da vida média da população.

Durante o ano 1976, a SANEMAT atingiu a 24 municípios no Estado nos quais todo o abastecimento de água é tratado. O faturamento da empresa cresceu de 11 milhões e meio de 1975 para 22 milhões e 812 mil em 1976, representando 96 por cento de crescimento, decorrente principalmente das medidas de modernização e racionalização administrativa e da incorporação de mais sete municípios ao sistema Sanemat. A relação arrecadação / faturamento, 85,9% em 1975 elevou-se para 86,6% em 1976.

No ano passado foram instaladas estações compactas de tratamento em Miranda e Porto Murtinho, as últimas cidades servidas pela Sanemat onde a água era fornecida "in natura". Em

estações compactas o fornecimento de água cresceu para dois mil metros cúbicos, em poços tubulares profundos equipados e acoplados a redes de distribuição, 288, mil, litros hora; aumento de 3250 metros cúbicos reservatórios; 15 mil metros de extensão em adutoras e sub-adutoras, e outras atividades estritas do setor, que implicaram em investimentos da ordem de 52 milhões, 945 mil e 597 cruzeiros.

Habitação

Foi outro setor impulsionado pelo Governo do Estado, em face de sua imediata atenção no setor da atividade social e realizado através da Companhia de Habitação de Mato Grosso-COHAB-MT, que, resumidamente realizou a construção de três conjuntos habitacionais, somando 2.245 habitações, nas cidades de Cuiabá e Campo Grande incluindo 944 casas destinadas a servidores estaduais cujo projeto já foi aprovado na área do Centro Político-Administrativo, em Cuiabá; construção de 141 casas em terrenos próprios dos beneficiários, aplicando recursos da ordem de oito milhões; aplicação e melhoria das habitações nos primeiros núcleos residenciais construídos no Estado em número de 433 casas no projeto experimental, que somará recursos já aprovados pelo BNH, no valor de 9 milhões e 990 mil cruzeiros; implantação de unidades comunitárias para centros de artesanatos e de mini-indústrias de artesanato alimentar em diversos municípios. Outro programa de natureza iminentemente social

(Continua)

GRÁFICA IMPERATRIX LTDA.

Impressos em uma ou mais cores

Impressos Comerciais - estudantes - Serviços a Cores

Inscrição Estadual 13.088.446-4

cgc 03.570.314/0001-18

RUA MARECHAL FLORIANO 1582

PONTA PORÃ - MT.

Dr. José Ribamar Cruz da Silva

Partos, Ginecologia, Clínica Geral

CRM RJ 17.937 — CRM-MT 439/s - CPF 058043377

Consultório - Rua Quinze de Novembro, 481 - Tel 203
BELA VISTA**TRIBUNA da Fronteira**

Fundado em 25-02-72

Redator-Chefe - Ivaldo Pereira

Gerente - Adair Aniceto

Sub-Gerente - Rêlio Corrêa

COMPOSIÇÃO - Regina Mendes, Lyberacy Lino

Altair Marques, Petronio Leão, Nivan Hazime

IMPRESSÃO - Carlos Tadeu - Nilson Roberto

"As opiniões emitidas nos artigos assina-
dos não representam o ponto de vista do jornal
podendo ser até contrárias a este. As opiniões do
Jornal, acham-se expressas nos Editoriais e nos
comentários não assinados"

"Tribuna da Fronteira é uma publicação
da GRÁFICA e EDITORA APA"

Diretora Proprietária - Maria Estela V. Pereira

CGC. MF. 35.201.264/ 0002 Inscr. 15059234-5

Assinatura Anual

Bela Vista	Cr\$ 150,00
Demais Municípios	Cr\$ 180,00
Bela Vista	Mato Grosso
"Composto e Impresso na Gráfica e Editora APA"	
Rua Duque de Caxias S/n Cx. Postal 23	
(Matriz) Bela Vista	Mt.

Dr. Ivan Afonso da Costa Marques

ADVOCACIA EM GERAL

Rua Voluntários da Pátria, 376 - Fone 210

Bela Vista | Mato Grosso

SERGIO ROBERTO PERONDI

ADVOGADO

ESCRITÓRIO — Rua 3 de Outubro
(AO LADO DA CIRETRAN)

Bela Vista — Mato Grosso

CONVITE

O Sindicato Rural de Bela Vista con-
vida os senhores proprietários rurais
a participarem de uma reunião no próxi-
mo dia 26-03-77, para tratarem de inter-
esse comum, relacionados com a ratifi-
cação de Títulos na faixa de Fronteiras,
contando com a presença de Funcioná-
rios do Inera.

Na Certeza de vosso comparecimen-
to, antecipadamente Agradece

Sindicato Rural de Bela Vista

Local: Gremio Pedro Rufino

Horário: 900 horas

SUPER - CAR

Revendedor Autorizado YAMAHA

Motocicletas - Motores de Popa — Grupos

Geradores - Assistência - Técnica e Peças

Rua Marechal Floriano, 905

Ponta Porã - Mt.

SUPER-CAR EQUIPAMENTOS

Acessórios para todos os carros Nacio-
nais parabrisas, escapamentos, rodas,
consoles etc. Instalações de auto rádios
e toca fitas.

Vendemos - Colocamos - Garantimos

Rua Marechal Floriano, 905

Ponta Porã

Mato Grosso

CHARM BOUTIQUE

de Esmilda Proença (Didi)

Artigos finos para Senhoras e Senhoritas, Bolsas, As últimas novidades da
moda brasileira. Compra diretamente das fábricas das famosas marcas:

Gledson, Cori, Bayard, Deblu.

Charm Boutique uma palavrinha sempre em moda

Rua Antonio João 256 — (em frente ao prédio do Banco Itaú) - Bela Vista — Mato Grosso

COMERCIAL EXPORTADORA E IMPORTADORA BELA VISTA LTDA.

Sementes Seleccionadas - Adudos "Treflan" lubrificantes - inseticidas.

Rua General Osório s/n

Bela Vista

Mato Grosso

ANIVERSÁRIO DA TRIBUNA

Prezado Ivaldo: Não poderia deixar
trascorrer "in alibis" mais um aniversário
da querida "Tribuna da Fronteira", acon-
tecido na semana passada. Talvez as pa-
lavras aqui usadas sejam até uma repe-
tição enfadonha de tantas outras que o
prezado amigo tem recebido. Todavia,
desde quando conheci a hospitaleira "Prin-
cesa do Apr" e travei contato com o di-
namismo e arrojo, esperança e fé no por-
vir, atributos inerentes a sua pessoa, sem-
pre acreditei nesse empreendimento jor-
nalístico, consoante reiteradamente pro-
curei demonstrar através de correspon-
dências, que davam fazer parte dos ar-
quivos da empresa. Portanto, não seria
nesta oportunidade que deixaria de renova-
r e redobrar os meus votos de parabéns
ao amigo Ivaldo e a todos quantos
constituem a equipe responsável pela cir-
culação da "Tribuna da Fronteira". É a
força do trabalho a serviço do progresso
de Bela Vista. "Trabalhai... não pela co-
mida que perece; mas, pela que subsiste
para a vida eterna" (Jesus) Cordialmente
Dr. João de Oliveira Rodrigues - São
Paulo - SP.

É, POIS É

Uma Baíta Festa

Estão fazendo os leitores pela permanência do papai aqui como repórter e cronista político. Acho que (modéstia a parte, hi...hi...) vou dar conta do recado.

Novamente

fui a Câmara (lugar de honra... ó pessoal vamos "arrumar um lugarzinho para a imprensa acompanhar MELHOR as sessões...pois nem todos "escutam bem"... cobrir os trabalhos legislativos... estava quente...quentíssimo...

Presentes

Nivaldo de Barros, Afonso Dillon, Ely de Araújo Barros, Osvaldo Turini, Carlos Centurião, José Marques, Getúlio Lino e Ildefonso Pinheiro, faltou Noedi Laranjeira.

Devido

a falta do Noedi, e por indisposição do Getúlio Lino; assumiu a secretaria o vereador Ildefonso Pinheiro, do MDB...

A prefeitura

enviou à Câmara a relação dos funcionários municipais, inclusive inativos e pensionistas... foi a pedido do vereador Ely A. Barbosa...

A pedido

do vereador Carlos Centurião foi arquivada a correspondência enviada pela firma União Agrícola ao Ministro da Agricultura... segundo Carlos... a Câmara deve permanecer alheia aos acontecimentos surgidos entre aquela indústria e o Prefeito Municipal... É pois é...

É Elogiável

ver sempre a opinião equilibrada do vereador Turini... (já foi prefeito)... um verdadeiro "gentleman"...ele merece... parabéns.

Pauleira

existem funcionários municipais que estão recebendo além do salário mínimo vigente... "Vereador Nivaldo de Barros e Afonso Dillon de que maneira estes funcionários recolhem o INPS? pergunta dos dois vereadores...sei lá eu...

O Vereador

Nivaldo de Barros solicitou à Prefeitura Municipal que enviasse à Câmara fotocópias das folhas de pagamento... foi aprovada por unanimidade...

Já o Centurião

pediu que fosse enviada uma saudação ao Governador Garcia Neto pela passagem do segundo ano de sua administração...

Turini

Leu em plenário o ofício enviado pelo Prefeito Municipal ao Ministro da Agricultura...telegrama enviado ao senhor Governador...e surgiram (após a sessão os comentários...)(hi...hi...hi... sai de cima)

Pedro Pedreira

Arquivamento

E o Ely Barbosa pediu que fosse arquivada estas correspondências...lógico: foi atendido...

Alçada Federal

Disse o Ely que «poluição» é de alçada federal...segundo o decreto 1413.

O Presidente

O meu pensamento é democrático, os meus sentimentos são democráticos... disse o presidente Marques... mas a turma não está para brincadeira e pressionam: A Câmara não tem dinheiro nem para o cafezinho... a secretária para enviar uma carta foi obrigada a pedir Cr\$ 5,00 à Tesouraria da Prefeitura Municipal... E daí? pergunta dos vereadores: Onde está a verba da Câmara?

Pauleira e poluição

O Vereador Ely Araújo Barbosa requereu à mesa que fosse enviado ao Executivo a seguinte solicitação:

- 1) Providências no sentido de adquirir macacões, botas e luvas para os funcionários que cuidam da coleta de lixo...
- 2) Macacões brancos, gorros brancos e botas para os funcionários do Matadouro Municipal.
- 3) Protetores auditivos para os funcionários da Usina.

Justificativa

É inadmissível ver os funcionários que cuidam da limpeza dos lixos mexendo em detritos, sujeiras de toda a espécie, manipulando excrementos, sem uma necessária proteção. Assim como, onde admitir que os empregados do Matadouro trabalhem sem condições de higiene... e pobres funcionários da Usina trabalhando o tempo todo com aquele barulho ensurdecedor numa verdadeira poluição sonora... (... credo ...)

E o Nivaldo

Onde já se viu o transporte de carnes ser feito por camionetas? E o caminhão próprio para isso? (Está na fábrica, nobre Vereador... na fábrica).

Ainda o Nivaldo

Solicitar ao Executivo uma fiscalização Rigorosa nos açougues da cidade pois tem Boi na Lilha... alguém anda cobrando muito... mas muito mesmo... aqui um preço, ali outro, por aí vai... (hi... hi... hi... «pobre consumidor»

Para meditar: Na porta do céu está o seguinte letreiro: Todo pecado pode ser perdoado. E na do Inferno: Nenhum pecado pode ser esquecido.

Tribuna da Fronteira

"Liberdade com Responsabilidade"

Ano V — Bela Vista — MT. — 20/3/77 — N° 243

NACIONAIS

DIÁLOGO

No primeiro diálogo formal entre Arena e MDB, o Senador Petrônio Portella, presidente do Congresso, e deputado Ulisses Guimarães, presidente nacional da oposição, reuniram-se a portas fechadas durante uma hora e 40 minutos, no gabinete de Portella, no Senado, sob grande expectativa de parlamentares e jornalistas. Ao saírem do encontro, negaram-se a revelar os assuntos tratados, mas as versões correntes eram de que o diálogo versara sobre as reformas políticas. Portella disse que cabia a Ulisses, como convidado, fazer as revelações. Ulisses saiu pela tangente dizendo que antes precisava conversar com a Executiva Nacional.

CAÇADISTAS

O Embaixador dos EUA, John Crimmins prometeu aos caçadistas brasileiros que suas preocupações com as ameaças de novas restrições às vendas para o mercado americano serão levadas ao Governo de seu país. Disse que uma comissão estudaria o assunto em Washington e que as opiniões dos brasileiros serão «um importante elemento na decisão final».

SONHAR COM DEMOCRACIA

O Ministro da Indústria e do Comércio, Angelo Calmon de Sá, disse ao comentar as reivindicações dos empresários das indústrias de base, expressas no documento divulgado pelo sr. Einar Kok, que «todos nós temos o direito de um dia sonharmos com uma democracia plena, mas a política do Presidente Geisel neste sentido é gradualista.»

E acrescentou: «O Presidente tem feito um esforço colossal no sentido de provocar a volta do país à normalidade. Agora, é preciso termos em mente que Roma não foi feita em um dia.»

FIESP NÃO COMENTA

A presidência da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (FIESP) decidiu não se manifestar sobre o recente pronunciamento do presidente do Sindicato das Indústrias de Máquinas e da Associação Brasileira das Indústrias de Máquinas, sr. Einar Kok. Porém, o diretor do Departamento econômico da FIESP, sr. Osvaldo Palmvi manifestou-se contrário aos pontos-de-vista do sr. Einar Kok.

DISTENSÃO

A distensão é irreversível a médio prazo», disse o vice-presidente da Associação Brasileira para o desenvolvimento da Indústria de base (ABDIB) e presidente da Sanvas, sr. Henrique David Sanson, ao comentar o documento do empresário Kok. «Este documento», disse ele, tem o mérito de recolocar um tema que foi relegado a segundo plano pelo carnaval e pelo clima emocional com que se está discutindo o relacionamento Brasil/Estados Unidos. Segundo Sanson, o documento de Einar Kok reafirma o que muitos empresários têm dito: queremos liberdade para expressar-nos e isto exige a distensão.

FRANCELINO

Logo depois de receber em seu gabinete durante meia hora o presidente do Congresso, senador Petrônio Portella, e momentos antes de este iniciar seu diálogo com o presidente do MDB, Ulisses Guimarães, afirmou o presidente da Arena, Francelino Pereira: «O senador Petrônio Portella é um dos líderes do partido, tem todas as credenciais para tratar destes assuntos e de outros. Fica esclarecido, porém, que os contatos que ele vem mantendo sobre reformas políticas são feitos como presidente do Congresso. Cumpre assinalar, além disso, que nós nos mantemos mútua e permanentemente informados a respeito destes assuntos.»

OPOSIÇÃO

O deputado Ulisses Guimarães anunciou após o encontro com Petrônio Portella que vai reunir a Executiva Nacional do MDB para dar-lhe conhecimento do conteúdo da conversa que manteve com o presidente do Senado. A Executiva deverá ainda marcar a data da reunião do diretório nacional a fim de examinar a situação política nacional.

NOVO CONTRATO

DE RISCO SERÁ

EM ABRIL

Brasília, AN — A superintendência de Contratos de Exploração da Petrobrás (SUPEX), confirmou a realização de uma nova licitação para os contratos de riscos, provavelmente em abril. Diante do interesse das companhias internacionais pela foz do Amazonas e pela Bacia de Santos, a nova licitação incluirá pelo menos duas áreas em cada uma dessas regiões. Chegam a trezentos milhões de toneladas as reservas de magnésio metálico do Ceará. A informação é da Secretaria de Obras e Serviços Públicos do Estado acrescentando que tais reservas podem garantir a instalação de uma usina de matéria-prima e calcinação, cujo projeto, no valor de duzentos e cinquenta milhões de dólares, oferece trezentos e cinquenta novos empregos.

Proibição

Brasília, AN — Estão proibidos, de circular em todo o território nacional os veículos movidos a diesel que apresentem emissão excessiva de fumaça. E que vençam o prazo de 60 dias fixado por decreto, para que todos os veículos apresentassem suas bombas injetoras reguladas e lacradas por oficinas autorizadas.

DOCUMENTOS

PERDIDOS

Comunico que foi extraviado o Certificado de propriedade de um veículo marca Chevrolet 1976 FE 0993.

Cor branco Everest tipo Camioneta, Certificado nº 177320 MT 31ª Ciretran propriedade Comercial Moreira LTDA. Avenida Duque de Caxias, Jardim MT.

Publicação que se faz para obtenção 2ª via

O Sr. José Francisco da Silva filho perdeu seus documentos e pede quem achar favor entregar na Prefeitura Municipal de Jardim P.G.U 200.066 Carreira C.N.H 200 063 Carreira Profissional «B» data 24/03/74 Exp P/31ª Ciretram